

## **ESTUDO SOBRE A LACTAÇÃO EM MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO, DO NASCIMENTO ATÉ O INÍCIO DA ALIMENTAÇÃO ORAL**

Coordenador: ELIANE NORMA WAGNER MENDES

Autor: KAREN COSTA CARVALHO

Introdução Esta proposta de estudo se encontra em fase de aprovação quanto ao mérito e aspectos éticos, sendo vinculada à atividade de extensão Estudos sobre o cuidado ao recém-nascido pré-termo 4ª edição. A partir das vivências no grupo de pais de recém-nascidos pré-termo (RNPT), percebemos a necessidade de aprofundar os conhecimentos acerca da manutenção da lactação, já que muitas mães apresentam dificuldade em mantê-la durante o período de internação do RNPT. A produção insuficiente de leite em mães de RNPT é algo que preocupa a equipe de saúde porque o leite materno é considerada a mais completa fonte de nutrientes, colaborando para o desenvolvimento da criança, além de auxiliar no processo de formação do vínculo mãe-bebê. As orientações para as mães dos RNPT sobre o processo de aleitamento, a ordenha precoce e a colocação do RN ao seio o mais cedo possível contribuem para um aumento nos índices de aleitamento materno no momento da alta. Mas mesmo demonstrando vontade em amamentar, existem variáveis que dificultam o processo de produção e ejeção do leite, tais como fadiga, ansiedade, insegurança, medicações, alimentação inadequada e a presença de doenças. Dificuldades no início da estimulação láctea e na ordenha podem acarretar produção de leite em pouca quantidade. O estado emocional, o esclarecimento e o desejo de amamentar da mãe interferem diretamente no sucesso da amamentação. O RNPT não possui maturidade fisiológica e neurológica e o controle da sucção/deglutição/respiração é inadequado nesta época. Apenas a partir da 32ª semana ele adquire essa capacidade de sucção/deglutição/respiração coordenada. Muitas vezes, o leite materno não é utilizado para iniciar a amamentação do RNPT, isso faz com que a situação vivenciada seja diferente do que foi planejado pela mãe durante a gestação, gerando frustração. O método canguru mostrou-se eficaz para aumentar o volume produzido pelas mães, em comparação com as mães cujos RNPT ficavam apenas na incubadora. Além de aumentar o vínculo mãe-bebê, essa técnica atua no desenvolvimento e crescimento do RNPT. O fato de realizar entre cinco e nove consultas de pré-natal fez com que as mães amamentassem seus RN por mais tempo do que as que realizaram menos de cinco consultas. Especula-se que isso esteja relacionado com maior nível de conhecimento sobre os benefícios da

amamentação nos primeiros meses de vida. Em vários estudos, a aquisição de conhecimento sobre amamentação mostrou uma relação direta com a decisão da mãe em amamentar. Esta proposta de estudo lança como hipótese a associação positiva entre o conhecimento prévio sobre lactação e amamentação e a intenção de amamentar sobre a prevalência do comportamento materno em sustentar o estímulo à lactação após o nascimento prematuro. Objetivo geral Avaliar a aderência das mães de RNPT à manutenção da lactação, do nascimento até o início da alimentação oral. Objetivos específicos Identificar os conhecimentos prévios das mães sobre lactação e amamentação; Identificar os conhecimentos adquiridos pelas mães sobre a manutenção da lactação após o nascimento prematuro; Determinar como se processa o estímulo à lactação na primeira semana de vida do RNPT, quanto ao início e à frequência com que as mães esgotam as mamas; Determinar como se processa o estímulo à lactação da segunda semana de vida até o início da alimentação oral do RNPT; Comparar o volume total da dieta com o volume de leite esgotado e o volume de leite materno ofertado; Estudar o efeito de algumas variáveis sobre a decisão de iniciar e manter a lactação. Metodologia O delineamento do estudo segue as diretrizes metodológicas preconizadas para os estudos de coorte, com seguimento prospectivo. Os locais de estudo serão a unidade de Internação Neonatal (UIN) e o banco de leite humano (BLH), ambos localizados no 11º andar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A população estudada serão as mães e seus RNPT, que estiverem internados na UIN no período de 15 de agosto de 2008 a 31 de maio de 2009. O número da amostra será de 74 mães e seus RNPT, incluídos no estudo de maneira seqüencial. Entre os critérios de inclusão estão: estar hospitalizado na UIN a partir do nascimento; idade gestacional ao nascer >= 35 semanas e peso do RNPT ao nascer < 1750g. Os critérios de exclusão são: patologias maternas e do RN que contra-indiquem a alimentação com leite materno; malformações congênitas severas; ausência de pré-natal; manifestação materna contrária à amamentação e peso do RNPT < 1000g. A inclusão será feita a partir do segundo dia de vida, através de contato com a mãe na Unidade de Internação Obstétrica (UIO), 11º Sul. Os dados coletados se referem ao período de internação entre o nascimento e o início da alimentação oral. Serão coletados dados sobre a alimentação do RNPT, bem como informações sobre a frequência e volume de leite esgotado pela mãe, através de entrevistas em três momentos diferentes: na Unidade de Internação Obstétrica, na primeira semana após o parto; na segunda semana de internação do RN na UIN; e no início da alimentação oral do RN. No primeiro contato, através de entrevista estruturada, serão coletados os antecedentes da gestação, parto e nascimento referentes ao bebê obtidos através de consulta ao prontuário. Os dados referentes à frequência ao BLH e volume de leite lá esgotado serão obtidos através da

consulta ao seu livro de registro e os dados referentes à frequência do esgote das mamas no domicílio e do destino dado ao leite esgotado serão obtidos através de acompanhamento semanal com as mães. Os dados coletados serão agrupados em um banco de dados e trabalhados no Programa SPSS for Windows, versão 13.0. As variáveis qualitativas serão avaliadas quanto à frequência absoluta e relativa. Para as variáveis quantitativas, serão determinadas medidas de tendência central (média ou mediana) e medidas de dispersão (desvio padrão ou amplitude interquartílica). As comparações entre as variáveis quantitativas serão realizadas através do teste t de Student (distribuição simétrica) ou teste de Mann-Whitney (distribuição assimétrica). Para avaliar a associação entre as variáveis quantitativas serão utilizadas as correlações de Pearson (distribuição simétrica) ou Spearman (distribuição assimétrica). Para avaliar a associação entre as variáveis qualitativas será aplicado o teste Qui-Quadrado de Pearson. Aspectos éticos O projeto antes de ser iniciado deverá ter sido aprovado no Comitê de Ética da instituição . As mães serão convidadas a participar e, caso aceitem, terão garantias de privacidade quanto às informações.